

# O papel do médium no mecanismo das comunicações



*“Assim, brilhe a vossa luz diante dos  
homens, para que vejam as vossas boas  
obras e glorifiquem vosso Pai que está nos  
céus.”*

(Jesus, em Mateus 5,16)

# Tópicos

- Fenômenos espíritas
- A importância do perispírito no processo da comunicação
- Distinção: médium consciente, semiconsciente e inconsciente
- O que é concentração
- O que é incorporação
- Afinidade fluídica
- Envolvimento mediúnico
- Choque anímico
- Autoeducação
- Controle nas Comunicações
- Linguagem dos Espíritos
- Responsabilidade no processo mediúnico

# Fenômenos Espíritas

“Os fenômenos espíritas consistem nos diferentes modos de manifestação da alma ou Espírito, quer durante a encarnação, quer no estado de erraticidade. [...]” (KARDEC, *A Gênese*, cap. XIII, item 9)

"38. *Pode-se evocar o Espírito de uma pessoa viva?*

'Sim, visto que se pode evocar um Espírito encarnado. O Espírito de um vivo também pode, em seus momentos de liberdade, se apresentar *sem ser evocado*, dependendo da simpatia que tenha pelas pessoas com quem se comunica.'

39. *Em que estado se acha o corpo da pessoa cujo Espírito é evocado?*

'Dorme ou cochila; é quando o Espírito está livre.'" (KARDEC, *LM*, Cap. XXV, item 284)

“De duas espécies são os fenômenos espíritos: efeitos físicos e efeitos inteligentes.”  
(KARDEC, *LM*, Cap. IV, item 37)

“Podem dividir-se os médiuns em duas grandes categorias:

- *Médiuns de efeitos físicos*, os que têm o poder de provocar efeitos materiais, ou manifestações ostensivas.
- *Médiuns de efeitos intelectuais*, os que são mais aptos a receber e a transmitir comunicações inteligentes.” (KARDEC, *LM*, Cap. XVI, item 187)

“A essa categoria de fenômenos [casos de escrita automática] é preciso juntar a maior parte dos casos de animismo. Dizemos a maior parte, pois há outros, sabemos, que têm como causa agentes externos e invisíveis – esses são casos mediúnicos.” (LÉON DENIS, *O problema do ser*, Petit, p. 65)

O que seria animismo?

*2ª As comunicações escritas ou verbais também podem emanar do próprio Espírito encarnado no médium?*

*"A alma do médium pode comunicar-se, como a de qualquer outro. Se goza de certo grau de liberdade, recobra suas qualidades de Espírito. Tendes a prova disso nas visitas que vos fazem as almas de pessoas vivas, as quais muitas vezes se comunicam convosco pela escrita, sem que as chameis. Porque, ficai sabendo, entre os Espíritos que evocais, alguns há que estão encarnados na Terra. Eles, então, vos falam como Espíritos e não como homens. Por que não se havia de dar o mesmo com o médium?"* (KARDEC, *LM*, cap. XIX, item 223).

Particularmente entendemos que nem tudo o que procede da alma do médium possa ser considerado como animismo:

*“7. O Espírito encarnado no médium exerce alguma influência sobre as comunicações de outros Espíritos que ele deva transmitir?”*

'Sim, porque, se não lhe houver afinidade entre eles, o Espírito do médium **pode alterar as respostas e assimilá-las às suas próprias ideias e inclinações**. Porém, *não exerce influência sobre os Espíritos comunicantes, autores das respostas. É apenas um mau intérprete.*'” (KARDEC, *LM*, cap. XIX, item 223)

"Assim, quando encontramos em um médium o cérebro repleto de conhecimentos adquiridos na sua vida atual e o seu Espírito rico de conhecimentos latentes, obtidos em vidas anteriores, suscetíveis de nos facilitar as comunicações, preferimos nos servir dele, porque com ele o fenômeno da comunicação se toma muito mais fácil para nós do que com um médium de inteligência limitada e de escassos conhecimentos, adquiridos anteriormente. Vamos nos fazer compreensíveis por meio de algumas explicações claras e precisas." (KARDEC, *LM*, cap. XIX, item 225)

“O fenômeno anímico existe.

Não é tão comum, quanto se julga *a priori*, mas há circunstâncias várias, quase todas organizadas pela Espiritualidade, em que os médiuns se desprendem de seu corpo físico e alcançam uma visão mais integrada de sua própria personalidade ou, menos raro, reentram na posse transitória de sua bagagem cultural anterior, e transmitem uma mensagem aos círculos de estudos do Espiritismo-cristão.” (ROQUE JACINTHO, *Desenvolvimento mediúnico*)

# **A importância do Perispírito no processo da comunicação**

# Espírito

Princípio  
inteligente  
(alma)

Perispírito

Corpo Físico



Homem

“[...] Além desse envoltório material o Espírito possui outro, semimaterial, que o liga ao primeiro. Na morte, o Espírito abandona o corpo, mas não o segundo envoltório, a que chamamos de *perispírito*. Este envoltório semi-material que tem a mesma forma humana do corpo, é uma espécie de corpo fluídico, vaporoso, invisível para nós no seu estado normal, mas possuindo ainda algumas das propriedades da matéria.” (KARDEC, *LM*, 1ª parte, cap. I, item 3 - Lake)

“[...] Mas, em qualquer de seus graus, ele [o Espírito] está sempre revestido de um invólucro ou perispírito, cuja natureza se eteriza à medida que ele se purifica e se eleva na hierarquia. [...] O perispírito, portanto, faz parte integrante do Espírito, como o corpo faz parte integrante do homem. [...] Ele é para o Espírito o que o corpo é para o homem: o agente ou instrumento de sua atividade.”  
(KARDEC, *LM*, 2ª parte, cap. I, item 55 - Lake)

De uma explicação de Lamennais (Espírito), transcrevemos:

“[...] O **perispírito**, para nós, Espíritos errantes, **é o instrumento pelo qual nos comunicamos convosco**, seja indiretamente, por meio do vosso corpo ou do vosso perispírito, seja diretamente com a vossa alma. Vem daí a infinita variedade de médiuns e de comunicações.” (KARDEC, *LM*, 1ª parte, cap. IV, item 51 - Lake)

“O perispírito é o traço de união entre a vida corpórea e a vida espiritual. É por seu intermédio que o Espírito encarnado se acha em relação contínua com os desencarnados; é, em suma, por seu intermédio, que se operam no homem fenômenos especiais, cuja causa fundamental não se encontra na matéria tangível e que, por essa razão, parecem sobrenaturais.” (KARDEC, *A Gênese*, cap. XIV, item 22, p. 329)

**Distinção: médium consciente,  
semiconsciente e inconsciente.**

Em *LM*, cap. XV – Dos médiuns **escreventes** ou **psicógrafos**, lemos:

“No **médium puramente mecânico**, o movimento da mão independe da vontade; no **médium intuitivo**, o movimento é voluntário e facultativo. **O médium semimecânico** participa de ambos esses gêneros. Sente que à sua mão uma impulsão é dada, mau grado seu, mas, ao mesmo tempo, tem consciência do que escreve, à medida que as palavras se formam. **No primeiro** o pensamento vem depois do ato da escrita; **no segundo**, precede-o; **no terceiro**, acompanha-o. Estes últimos médiuns são os mais numerosos.” (KARDEC, *LM*, cap. XV, item 181)

## Tipos de Mediunidade

consciente



semi-consciente



inconsciente



“Os médiuns de psicofonia [e de psicografia] são classificados em: conscientes, semi-inconscientes e inconscientes.

**Médiuns Conscientes** – Pode-se dizer que um médium consciente é aquele que durante o transcurso do fenômeno tem consciência plena do que está ocorrendo. O Espírito comunicante entra em contato com as irradiações perispirituais do médium, e, emitindo também suas irradiações perispirituais, forma a atmosfera fluídica capaz de permitir a transmissão do seu pensamento ao médium, que, ao captá-lo, transmitirá com as suas possibilidades, em termos de capacidade intelectual, vocabulário, gestos, etc.

**Médiuns semiconscientes** – exteriorização perispíritica em presença do espírito comunicante, com o qual possui a devida afinidade; ou quando houver o ajustamento vibratório para que a comunicação se realize [...] então ocorre a transmissão da mensagem do Espírito para o médium.

O médium vai tendo consciência do que o espírito transmite à medida que os pensamentos daquele vão passando pelo seu cérebro, todavia o médium deverá identificar o padrão vibratório e a intencionalidade do espírito comunicante, tolhendo-lhe qualquer possibilidade de procedimentos que firam as normas da boa disciplina mediúnica.

**Médiuns inconsciente** – Esta forma de mediunidade de incorporação caracteriza-se pela inconsciência do médium quanto a mensagem que por seu intermédio é transmitida. Isto se verifica por se dar uma **exteriorização perispiritual total do médium**.

[...].

Embora inconsciente da mensagem, o médium é consciente do fenômeno que está se verificando, permanecendo, muitas vezes, junto da entidade comunicante, auxiliando-a na difícil empreitada, ou, quando tem plena confiança no espírito que se comunica, pode afastar-se em outras atividades.” (HENRIQUE POMPÍLIO DE ARAÚJO, *Mediunidade*)

**O que é concentração?**

É comum, nas reuniões de desenvolvimento ou educação da mediunidade, os coordenadores iniciarem dizendo:

“Vamos concentrar! Não pensem em nada. ”

ou

“Não pensem em nada. Vamos concentrar!”

Como não pensar em nada? Jamais conseguiremos nos “desligar”, pois nossa atividade cerebral é como uma usina de força que uma vez ligada, funcionará pela eternidade afora.

Vejamos o conceito de concentração:

“**Concentração** – Ao contrário da atenção, que é um ato passivo, de recepção de impressões ambientes, a concentração é um ato mental intensamente ativo, mediante o qual dirigimos nossa mente sobre certo ponto de interesse. Pressupõe, portanto, convergência de pensamentos para um determinado fim.

Na atenção as portas da mente se abrem para o mundo exterior; na concentração faz-se exatamente o contrário, ou seja, fecham-se essas portas, cortam-se as ligações dos sentidos com o ambiente externo, passando-se então a atuar inteiramente na intimidade da zona psíquica. [...]” (ASTOLFO OLEGÁRIO DE O. FILHO, *20 lições sobre mediunidade*)

*Missionários da luz*, anotações de André Luiz:

“[...] enquanto o devotado mentor falava [...] os dezoito companheiros encarnados demoravam-se em rigorosa concentração do pensamento, elevado a objetivos altos e puros. [...] Cada qual emitia raios luminosos, muito diferentes entre si, na intensidade e na cor. Esses raios confundiam-se à distância aproximada de sessenta centímetros dos corpos físicos e estabeleciam uma corrente de força. Essa corrente não se limitava ao círculo movimentado. Em certo ponto, despejava elementos vitais, à maneira de fonte miraculosa, com origem nos corações e nos cérebros humanos que aí se reuniam. [...]” (CHICO XAVIER, *Missionários da luz*).

**O que é incorporação mediúnica?**

SEF - Sociedade Espírita Fraternidade (Niterói, RJ), assim definiu incorporação:

“É a forma de mediunidade que se caracteriza pela transmissão falada das mensagens dos Espíritos. É, em nossos dias, a faculdade mais encontrada na prática mediúcnica. Pode-se dizer que é uma das mais úteis, pois, além de oferecer a oportunidade de diálogo com os Espíritos comunicantes, ainda permite a doutrinação e consolação dos Espíritos pouco esclarecidos sobre as verdades espirituais.

[...].

==>

A incorporação é também denominada *psicofonia*, sendo esta denominação preferida por alguns porque acham que *incorporação* poderia dar a ideia do Espírito comunicante penetrando o corpo do médium, fato que sabemos não ocorrer." (Site Doutrina Espírita, pelo link: <http://www.mkow.com.br/>).

## 1) Entendimento generalizado.

Tendo-se como suporte a crença comum, no meio espírita, de que não há possessão, quer dizer, um desencarnado possuir o corpo físico do médium.

É certo que, em *O Livro dos Espíritos* e *O Livro dos Médiuns*, Kardec não admitiu essa hipótese; porém, o que poucos sabem, incluindo aí alguns destacados estudiosos, é que ele mudou de ideia, como ainda veremos.

## Definição do site **Portal do Espírito**:

**“Incorporação** [do latim *incorporatione*] – **1.** Ato ou efeito de incorporar(-se). **2.** O termo **incorporação tem sido aplicado inadequadamente à mediunidade psicofônica, pois não tem como dois espíritos ocuparem o mesmo corpo.** No entanto, alguns teóricos espíritas afirmam que a incorporação se dá quando o Espírito, ainda que sob o controle do médium, tem a liberdade de movimentar por completo o corpo do mesmo, o que seria também chamado de psicopraxia.

==>

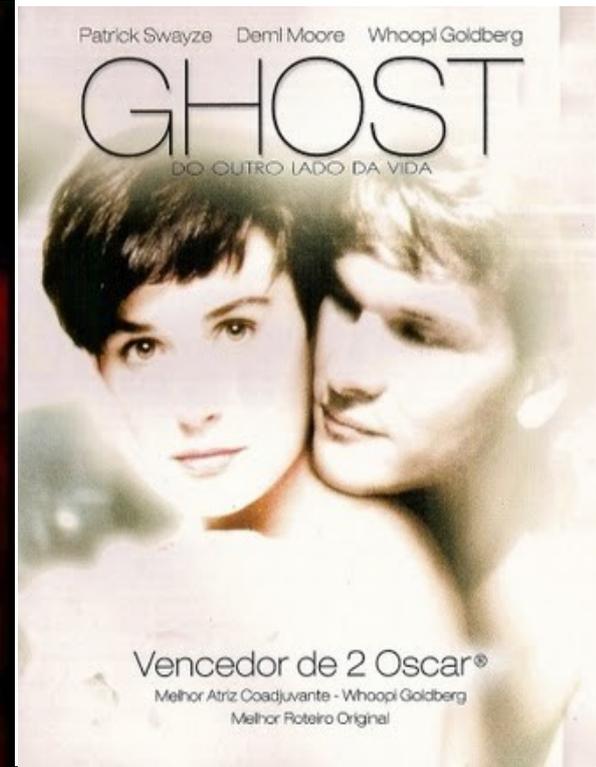
**Psicopraxia** [do grego *psyché*= espírito + *práxis*= ação] – Termo de pouco uso e que significa o mesmo que incorporação, a ação de um Espírito através do corpo de um médium.

Ato em que o espírito desencarnado 'entra' no corpo do médium para uma interação com os demais encarnados. O espírito do médium cede lugar momentaneamente para o espírito animador. Este sempre permanece no aparelho por algum tempo, sendo totalmente impossível uma incorporação mais duradoura. O espírito que incorpora em um corpo pode doar ou sugar energias do corpo que lhe acolhe, dependendo do grau de adiantamento do espírito em questão. **O espírito do médium permanece ligado a seu corpo pelo 'cordão-de-prata'.**" (SITE PORTAL DO ESPÍRITO - *Vocabulário Espírita*)

Em *Desafios da Mediunidade*, psicografia de **José Raul Teixeira**, lê-se a resposta de Camilo (Espírito) à pergunta “É correto falar-se em 'incorporação'?”:

“Não se trata bem da questão de certo ou errado. Trata-se de uma utilização tradicional, uma vez que **nenhum estudioso do Espiritismo, hoje em dia, irá supor que um desencarnado possa “penetrar” o corpo de um médium, como se poderia admitir num passado não muito distante. [...].**” (TEIXEIRA, 2012, p. 47)

“O Espírito desencarnado em condição de desequilíbrio e sofrimento utiliza o **médium psicofônico (ou mais propriamente, o médium de incorporação)**, com as deficiências e angústias de que é portador, exigindo a conjugação de bondade e segurança, humildade e vigilância no companheiro que lhe dirige a palavra.” (CHICO XAVIER, *Desobsessão*, esp. André Luiz)



## Atores:

**Whoopi Goldeberg**  
(Oda Mae Brown)

**Patrick Swayze**  
(Sam Wheat)



2) Conceito que deveria ser utilizado.

Na *Revista Espírita* 1863, mês dezembro, ao narrar o caso da [Srta Julie](#), Kardec deixa bem claro que mudou de opinião; inicia-o assim:

“Dissemos que não havia possessos no sentido vulgar da palavra, mas subjugados; **retornamos sobre esta afirmação muito absoluta, porque nos está demonstrado agora que pode ali haver possessão verdadeira, quer dizer, substituição, parcial no entanto, de um Espírito errante ao Espírito encarnado. Eis um primeiro fato que é a prova disto, e que apresenta o fenômeno em toda a sua simplicidade. [...].”** (KARDEC, *Revista Espírita* 1863)

“Um médico, que designaremos sob o nome de doutor Claudius, conhecido de alguns dos nossos colegas, [...] manifestou-se espontaneamente por intermédio do Sr. Morin, um dos médiuns da Sociedade, em estado de sonambulismo espontâneo. Já várias vezes esse fenômeno se produziu por esse médium e por outros adormecidos no sono espiritual.

O Espírito que assim se manifesta **apodera-se do médium, serve-se de seus órgãos como se ainda estivesse vivo.** Então não é mais uma fria comunicação escrita; é a expressão, a pantomima, a inflexão de voz do indivíduo que se tem diante dos olhos.” (*Revista Espírita 1867*, mês de agosto, artigo “Entrada dos Incrédulos no Mundo dos Espíritos – O Doutor Claudius”)

“[...] Vários Espíritos, [...] vieram sucessivamente dirigir algumas palavras aos membros da Sociedade antes de sua separação, por intermédio do Sr. Morin, em sonambulismo espontâneo. Era como um grupo de amigos vindo se despedir, e dar um testemunho de simpatia, no momento da partida. A cada interlocutor que se apresentava, o intérprete mudava de tom, de postura, de expressão, de fisionomia, e pela linguagem se reconhecia o Espírito que falava antes que fosse nomeado; era bem ele que falava, servindo-se dos órgãos de um encarnado, e não seu pensamento traduzido, mais ou menos fielmente dado passando por um intermediário; §]→

também a identidade era patente, e, **salvo a semelhança física, tinha-se Espírito como quando vivo**. Depois de cada alocução, o médium permanecia alguns minutos absorvido; era o tempo da substituição de um Espírito por um outro; depois, retornando pouco a pouco a si, retomava a palavra num outro tom. [...].” (*Revista Espírita* 1867, mês de outubro, artigo “Os adeuses”)

Em *A Gênese* (jan/1868), cap. XIV - Os Fluidos, item 47, Kardec trata novamente das obsessões:

“47. - Na obsessão, o Espírito atua exteriormente, com a ajuda do seu perispírito, [...] ficando este afinal enlaçado por uma como que teia e constrangido a proceder contra a sua vontade.

Na possessão, em vez de agir exteriormente, o Espírito atuante se substitui, por assim dizer, ao Espírito encarnado; toma-lhe o corpo para domicílio, sem que este, no entanto, seja abandonado pelo seu dono, pois que isso só se pode dar pela morte. A possessão, conseguintemente, **é sempre temporária** e intermitente, porque **um Espírito desencarnado não pode tomar definitivamente o lugar de um encarnado**, pela razão de que a união molecular do perispírito e do corpo só se pode operar no momento da concepção. (Cap. XI, nº. 18.) ==>

De posse momentânea do corpo do encarnado, o Espírito se serve dele como se seu próprio fora: fala pela sua boca, vê pelos seus olhos, opera com seus braços, conforme o faria se estivesse vivo. Não é como na mediunidade falante, em que o Espírito encarnado fala transmitindo o pensamento de um desencarnado; no caso da possessão é mesmo o último que fala e obra; quem o haja conhecido em vida, reconhece-lhe a linguagem, a voz, os gestos e até a expressão da fisionomia." (KARDEC, *A Gênese*)

No cap. XIX – Trances e Incorporações, em *No Invisível*, Léon Denis (1846-1927), que, após a morte de Kardec, foi um dos principais continuadores do Espiritismo, fala justamente desse assunto:

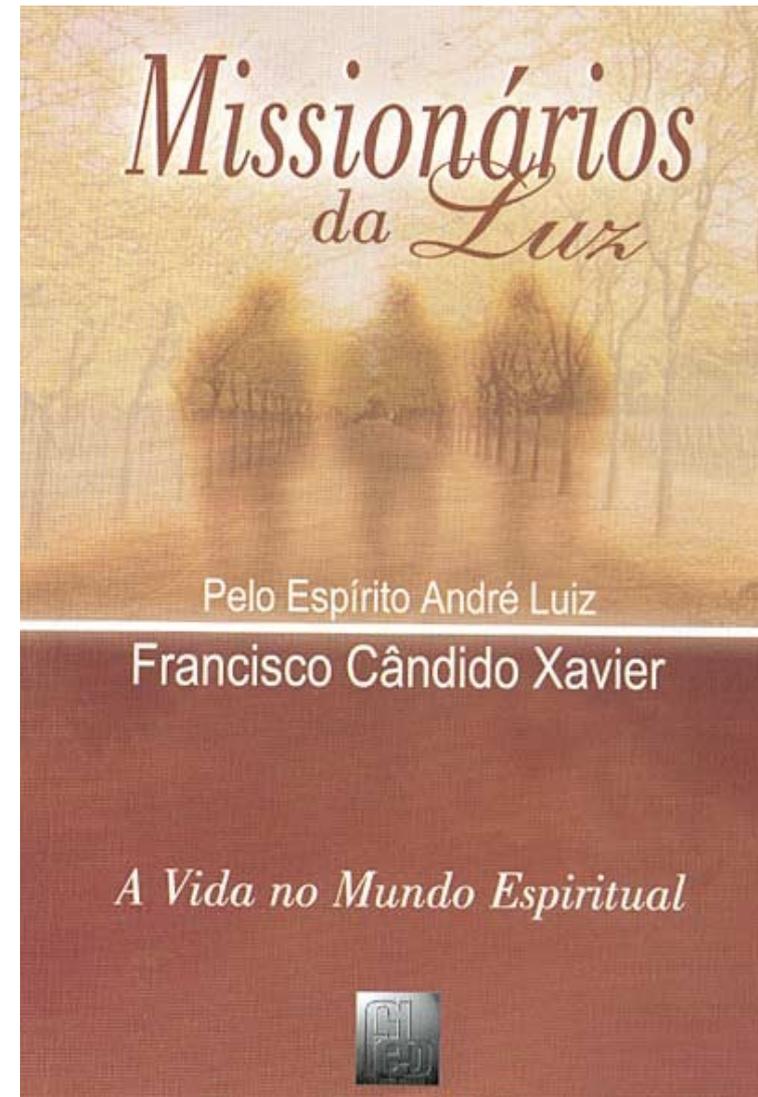
“O estado de transe é esse grau de sono magnético que permite ao corpo fluídico exteriorizar-se, desprender-se do corpo carnal, e à alma tornar a viver por um instante sua vida livre e independente. A separação, todavia, nunca é completa; a separação absoluta seria a morte... No transe, o médium fala, move-se, escreve automaticamente; desses atos, porém, nenhuma lembrança conserva ao despertar.

==>

No corpo do médium, momentaneamente abandonado, pode dar-se uma substituição de Espírito. É o fenômeno das incorporações. A alma de um desencarnado, mesmo a alma de um vivo adormecido, pode tomar o lugar do médium e servir-se de seu organismo material, para se comunicar pela palavra e pelo gesto com as pessoas presentes." (DENIS, *No Invisível*, p. 249)

Esse assunto nós o encontramos em algumas obras da série André Luiz, psicografia de Francisco Cândido Xavier, como, p. ex., em *Missionários da Luz*, no capítulo 16 – **Incorporação**, em que há comentários sobre este fenômeno.

Vejamos alguns trechos:



“Enquanto Alexandre ouvia em silêncio, o simpático colaborador prosseguiu, depois de ligeira pausa:

- Estimariamos receber a devida autorização para trazê-lo... Poderia incorporar-se na organização mediúnica de nossa irmã Otávia e fazer-se ouvir, de algum modo, diante dos amigos e familiares...

[...].

- Ouça, porém, meu amigo! - tornou Alexandre, sereno e enérgico - é indispensável que você medite sobre o acontecimento. **Lembre-se de que você vai utilizar um aparelho neuromuscular que lhe não pertence.** Nossa amiga Otávia servirá de intermediária.

No entanto, você não deve desconhecer as dificuldades de um médium para satisfazer a particularidades técnicas de identificação dos comunicantes, diante das exigências de nossos irmãos encarnados. Compreende bem?

[...]

Terminada a oração e levado a efeito o equilíbrio vibratório do ambiente, com a cooperação de numerosos servidores de nosso plano, Otávia foi cuidadosamente afastada do veículo físico, em sentido parcial, aproximando-se Dionísio, que também parcialmente começou a utilizar-se das possibilidades dela.

==>

Otávia mantinha-se a reduzida distância, mas com poderes para retomar o corpo a qualquer momento num impulso próprio, guardando relativa consciência do que estava ocorrendo, enquanto que Dionísio conseguia falar, de si mesmo, mobilizando, no entanto, potências que lhe não pertenciam e que deveria usar, cuidadosamente, sob o controle direto da proprietária legítima e com a vigilância afetuosa de amigos e benfeitores, que lhe fiscalizavam a expressão com o olhar, de modo a mantê-lo em boa posição de equilíbrio emotivo. Reconheci que o processo de incorporação comum era mais ou menos idêntico ao da enxertia da árvore frutífera.

==>

A planta estranha revela suas características e oferece seus frutos particulares, mas a árvore enxertada não perde sua personalidade e prossegue operando em sua vitalidade própria. Ali também, **Dionísio era um elemento que aderiu às faculdades de Otávia, utilizando-as na produção de valores espirituais que lhe eram característicos**, mas naturalmente subordinado à médium, sem cujo crescimento mental, fortaleza e receptividade, não poderia o comunicante revelar os caracteres de si mesmo, perante os assistentes. Por isso mesmo, logicamente, não era possível isolar, por completo, a influência de Otávia, vigilante.

A casa física era seu templo, queurgia defender contra qualquer expressão desequilibrante, e nenhum de nós, os desencarnados presentes, tinha o direito de exigir-lhe maior afastamento, porquanto lhe competia guardar as suas potências fisiológicas e preservá-las contra o mal, perto de nós outros, ou à distância de nossa assistência afetiva." (XAVIER, *Missionários da Luz*, p. 260-277 – *passim*)

# **Afinidade fluídica**

"Afinidade é uma lei de atração de energias que se assemelham ou que se relacionam e, na aplicação que damos ao vocábulo nos estudos Espíritas, tem a mesma significação de gostos ou preferências, de tendências e prazeres que se atraem mutuamente pela semelhança de suas vibrações mentais." (ROQUE JACINTHO, *Desenvolvimento mediúnico*)

“O médium quando se dispõe ao trabalho de comunicações espirituais **liga, voluntariamente, seu sentido receptivo e transmissor à faixa mental com que se afiniza. Suas irradiações, partindo de seu mundo íntimo, alcançam todos os Espíritos que se encontram nessa mesma onda de pensamentos. [...].”**

(ROQUE JACINTHO, *Desenvolvimento mediúnico*)

“[...] para se comunicar, o Espírito desencarnado se identifica com o Espírito do médium, esta identificação não se pode verificar, senão havendo, entre um e outro, simpatia e, se assim é lícito dizer-se, afinidade. A alma exerce sobre o Espírito livre uma espécie de atração, ou de repulsão, conforme o grau da semelhança existente entre eles. Ora, **os bons têm afinidade com os bons e os maus com os maus**, donde se segue que as qualidades morais do médium exercem influência capital sobre a natureza dos Espíritos que por ele se comunicam. [...]” (KARDEC, *LM*, cap. XX, item 227)

“[...] Os Espíritos procuram o intérprete que mais simpatize com eles e que lhes exprima com mais exatidão os pensamentos. Não havendo entre eles simpatia, o Espírito do médium é um antagonista que oferece certa resistência e se toma, um intérprete de má qualidade e muitas vezes infiel. [...]” (KARDEC, *LM*, Cap. XIX, item 223)

# **Envolvimento mediúnico**

“O fenômeno da psicofonia ou incorporação é caracterizado pelo chamado envolvimento mediúnico que significa um entrosamento das correntes mentais e vibratórias do médium com o Espírito comunicante.

No fenômeno mediúnico, durante o transe, o médium apresenta condições favoráveis à assimilação das correntes mentais com as quais se afiniza.

Isso se dá pela irradiação perispirítica, que permite ao médium maior liberdade, podendo ser influenciado pelo campo vibratório dos Espíritos encarnados. Havendo a sintonia vibratória o médium passa a sentir, receber ou entender vibrações mentais da entidade comunicante.”  
(HENRIQUE POMPÍLIO DE ARAÚJO, *Mediunidade*)

“Os Espíritos, por sua vez, livres do corpo denso, situam-se em plano vibratório diferente do normalmente perceptível pelos encarnados, somente podendo fazer-se sentidos e comunicar-se conosco quando encontram médiuns que vibram dentro da mesma faixa em que se situam.

Ocorrendo, assim, uma perfeita correspondência entre o clima vibratório do Espírito e o do médium, estaremos diante do chamado envolvimento mediúnico, em que o encarnado passa a sentir a presença do Espírito desencarnado, podendo perceber-lhe as sensações, as emoções, os pensamentos e transmiti-los de acordo com sua livre vontade, deixando ou não envolver-se por essa nova personalidade. (ASTOLFO OLEGÁRIO DE O. FILHO, *20 lições sobre mediunidade*)

# **Choque anímico**

“Nos textos espíritas fala-se em choque fluídico e em choque anímico, **expressão utilizada para designar o tratamento energético dos desencarnados promovido com sua manifestação por meio da psicofonia**, nas sessões de desobsessão das Casas Espíritas.” (ASTOLFO OLEGÁRIO DE O. FILHO. *O Consolador* nº 317, O Espiritismo responde, 10/7/2011)

Em “Espiritismo de A a Z”, no site da FEB, fazendo referência a Divaldo P. Franco, obra *Loucura e obsessão*, pelo Espírito Manoel P. de Miranda, 9a ed., Rio de Janeiro: FEB, 2003. - cap. 11, encontra-se esta definição:

“[...] Da mesma forma que, na terapia do eletrochoque, aplicada a pacientes mentais, os Espíritos que se lhes imantam recebem a carga de eletricidade, deslocando-se, com certa violência dos seus hospedeiros, aqui o aplicamos, através da psicofonia atormentada, que preferimos utilizar com o nome de incorporação, por parece-nos mais compatível com o tipo de tratamento empregado, e colhemos resultados equivalentes. [...] Trazido o Espírito rebelde ou malfazejo ao fenômeno da incorporação, o perispírito do médium transmite-lhe alta carga fluídica animal, chamemo-la assim, que bem comandada aturde-o, fá-lo quebrar algemas e mudar a maneira de pensar [...]”

# **Autoeducação**

# MÉDIUM: SER ESPECIAL

# MÉDIUM:

**SER ESPECIAL**mente  
comprometido com a lei Divina...

*Portanto... a menos que tenha vindo em missão  
(muito pouco provável), não deixe que o orgulho e  
a vaidade te façam mais endividado(a) ainda.*

*Vigiai... orai... e trabalhai muito  
(desinteressadamente)*

**sempre!!!**



“Com serenidade e sabedoria, o bondoso guia [Vicente] esclareceu:

'– Não são os médiuns, conforme sabemos, criaturas especiais, destinados à galeria espiritual dos eleitos, como seres venerandos. Normalmente são espíritos muito comprometidos que dispõem das faculdades medianímicas para mais servir, reequilibrando o psiquismo desarmonizado ao impacto das ações incorretas. Vitimados pela consciência culpada, experimentam os conflitos que defluem das atitudes exorbitantes que se permitiram. A faculdade propicia-lhes ajudar aqueles a quem ofenderam e se demoram em aflição, assim como a socorrer indiscriminadamente a todos quantos se lhes acercam em carência de esclarecimento e de segurança. [...].'" (DIVALDO P. FRANCO, *Trilhas da libertação*)

O Instrutor Alexandre, em *Missionários da Luz*, orienta:

“[...] gradativamente, compreenderão que mediunidade elevada ou percepção edificante não constituem atividades mecânicas da personalidade e sim conquistas do Espírito, para cuja consecução **não se pode prescindir das iniciações dolorosas, dos trabalhos necessários, com a auto-educação sistemática e perseverante. [...].**” (CHICO XAVIER, *Missionários da luz*)

226. 1. *O desenvolvimento da mediunidade guarda relação com o desenvolvimento moral dos médiums?*

“Não. A faculdade propriamente dita se reside no organismo; independe do moral. **O mesmo, porém, não se dá com o seu uso, que pode ser bom, ou mau, conforme as qualidades do médium.**” (KARDEC, *LM*, cap. XX, item 226)

*3. Os médiuns que fazem mau uso das suas faculdades, que não se servem delas para o bem, ou que não as aproveitam para se instruírem, sofrerão as consequências dessa falta?*

“Se utilizaram mal, serão punidos duplamente, porque têm um meio a mais de se esclarecerem e o não aproveitam. **Aquele que vê claro e tropeça é mais censurável do que o cego que cai na valeta.**” (KARDEC, *LM*, cap. XX, item 226)

11. *Quais as condições necessárias para que a palavra dos Espíritos superiores nos chegue isenta de qualquer alteração?*

*"Querer o bem; repulsar o egoísmo e o orgulho. Ambas essas coisas são necessárias."*  
(KARDEC, *LM*, cap. XX, item 226)

“Qual a importância do estudo do Evangelho de Jesus na prática da mediunidade?”

O Evangelho de Jesus, por representar o Código Primordial dos valores morais, que devem ser buscados pela pessoa, torna-se imprescindível a todos os que pretendem seguir a trilha da mediunidade sob a ótica cristã, sob a interpretação da Doutrina Espírita.”  
(RAUL TEIXEIRA, *Desafios da mediunidade*, esp. Camilo)

# **Controle nas Comunicações**

Das considerações, que o instrutor Áulus faz, sobre médium Antônio Castro, um dos cinco membros da reunião mediúnica, destaca-se o seguinte trecho:

“Quando empresta o veículo a entidades dementes ou sofredoras, reclama-nos cautela, porquanto **quase sempre deixa o corpo à mercê dos comunicantes**, quando lhe compete o dever de ajudar-nos na contenção deles, a fim de que o nosso tentame de fraternidade não lhe traga prejuízo à organização física.” (CHICO XAVIER, *Nos domínios da mediunidade*)

“[...] com a cooperação de numerosos servidores de nosso plano, Otávia foi cuidadosamente afastada do veículo físico, em sentido parcial, aproximando-se Dionísio, que também parcialmente começou a utilizar-se das possibilidades dela. Otávia mantinha-se a reduzida distância, mas com poderes para retomar o corpo a qualquer momento num impulso próprio, guardando relativa consciência do que estava ocorrendo, enquanto que Dionísio conseguia falar, de si mesmo, mobilizando, no entanto, potências que lhe não pertenciam e que deveria usar, cuidadosamente, sob o controle direto da proprietária legítima e com a vigilância afetuosa de amigos e benfeitores, [...]” (CHICO XAVIER, *Missionários da Luz*)

# Linguagem dos espíritos

“10ª reconhecem-se a superioridade ou a inferioridade dos Espíritos pela linguagem: os bons só aconselham o bem e só dizem coisas proveitosas; tudo neles lhes atesta a elevação; os maus enganam e todas as suas palavras trazem a marca da imperfeição e da ignorância.” (KARDEC, *LM*, cap. IV, item 49)

“[...] Pode estabelecer-se como regra invariável e sem exceção, que *a linguagem dos Espíritos guarda sempre relação com o grau de elevação a que já tenham chegado.* [...]” (KARDEC, *LM*, cap. XXIV, item 263)

“9. Espíritos com linguagem de cultos africanos se manifestam na mesa. O que devemos fazer?

Precisamos sempre estudar mais. Antes de ser um africano, um alemão, um árabe, o espírito já teve dezenas e centenas de outras nacionalidades, pertencendo a outras raças. imagine se o espírito resolve fazer uma salada disto tudo. Será o caos. Mesmo se o espírito se manifeste com esta ou aquela característica racial, cultural na linguagem, devemos lembrar que a doutrina Espírita é oportunidade de elevação e progresso.

==>

Cabe ao dirigente da reunião convidar o espírito para que se manifeste em língua portuguesa e de acordo com os preceitos da casa. Se cabe ao médium educar o linguajar e a conduta, cabe ao espírito também fazer sua parte. Chega de sotaques e esquisitices, seja o espírito comunicante preto, branco, amarelo, novo, velho ou de meia idade." (HENRIQUE POMPÍLIO DE ARAÚJO, *Mediunidade*).

# **Responsabilidade no Processo Mediúnico**

“Sem noção de responsabilidade, sem devoção à prática do bem, sem amor ao estudo e sem esforço perseverante em nosso próprio burilamento moral, é impraticável a peregrinação libertadora para os Cimos da Vida.” (CHICO XAVIER, *Nos domínios da mediunidade*, esp. Emmanuel).

“A responsabilidade é princípio divino a que ninguém poderá fugir.” (CHICO XAVIER, *Entre a Terra e o Céu*, esp. Clarêncio)

“Não vale fugir às responsabilidades, porque o tempo é inflexível e porque o trabalho que nos compete não será transferido a ninguém.” (CHICO XAVIER, *Entre a Terra e o Céu*, esp. Blandina)

“O médium, pois, quando integrado nas responsabilidades que esposa, tem o dever de colaborar na preservação da ordem e da respeitabilidade na obra de assistência aos desencarnados, permitindo-lhes a livre manifestação apenas até o ponto em que essa manifestação não colida com a harmonia necessária ao conjunto e com a dignidade imprescindível ao recinto.” (CHICO XAVIER, *Nos domínios da mediunidade*, esp. Áulus)

“Quando o médium se evidencia no serviço do bem, pela boa vontade, pelo estudo e pela compreensão das responsabilidades de que se encontra investido, recebe apoio mais imediato de amigo espiritual experiente e sábio, que passa a guiar-lhe a peregrinação na Terra, governando-lhe as forças.” (CHICO XAVIER, *Nos domínios da mediunidade*, esp. Áulus)

“Tanto entre os homens como entre nós, que ainda nos achamos longe da perfeição espiritual, o êxito do trabalho reclama experiência, horário, segurança e responsabilidade do servidor fiel aos compromissos assumidos.” (CHICO XAVIER, *Nos domínios da mediunidade*, esp. Conrado)

## Referência bibliográfica:

- ARAÚJO, H. P. Mediunidade. S/dados
- FRANCO, D. P. *Trilhas da libertação*. Rio de Janeiro: FEB, 2000.
- JACINTHO, R. *Desenvolvimento mediúnico*. São Paulo: Luz no Lar, 1989.
- KARDEC, A. *A Gênese*. Rio de Janeiro: FEB, 2007e.
- KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*: São Paulo: Lake, 2004.
- KARDEC, A. *O Livro dos Médiuns*. Rio de Janeiro: FEB, 2013.
- KARDEC, A. *O livro dos médiuns*. São Paulo: Lake, 2006.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1863*, Araras – SP: IDE, 2000b.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1867*, Araras – SP: IDE, 1999.
- DENIS, L. *No invisível*. Rio de Janeiro: FEB, 1987.
- DENIS, L. *O problema do ser*. São Paulo: Petit, 2000.
- OLIVEIRA FILHO, A. O. *20 lições sobre mediunidade*. Londrina, PR: EVOC, 2013.
- Site FEB: Espiritismo de A a Z: <http://www.sistemas.febnet.org.br/site/az/AZ-Vocabulos-e-Conceitos.php?CodVoc=301&L=3&busca=&CodLivro=>
- PALHANO JR, L. *Dicionário de Filosofia Espírita*. Rio de Janeiro: Celd, 2004.
- TEIXEIRA, R. *Desafios da mediunidade*. Niterói: Fráter, 2012.
- XAVIER, F. C. *Desobsessão*. Rio de Janeiro: FEB, 1987.
- XAVIER, F. C. *Missionários da Luz*. Rio de Janeiro: FEB, 1986.
- XAVIER, F. C. *Nos Domínios da Mediunidade*, Rio de Janeiro: FEB, 1987.
- Site Portal do Espírito: <http://portalespirito.com/doutrina/letra-i.htm>

# Imagens

## **Capa:**

<https://agendaespiritabrasil.com.br/wp-content/uploads/2015/07/dominios-da-mediunidade-alt.jpg>

## **Espírito, perispírito e corpo** (adaptado):

<http://espiritismoconsciente.com.br/wp-content/uploads/2014/04/Espirito-Perispirito-e-materia.jpg>

**Médium:** <http://www.guia.heu.nom.br/images/Medium3.png>

## **Tipos de Mediunidade:**

<http://2.bp.blogspot.com/-od1LsepAWj4/Tptay7uUNoI/AAAAAAAAAHc/-VASLNgEdTs/s1600/imagem.JPG>

## **Ghost:**

<http://1.bp.blogspot.com/--xOfRSel0nw/VKu2crD6EgI/AAAAAAAAAAeA/HDUt8Ih7rOw/s1600/WG-whoopi-ghost-orlando1.png>; <http://cdn3.ssninsider.com/wp-content/uploads/2014/07/Whoopi-Goldberg-ghost-e1404246691379-580x307.jpg> e [http://upload.wikimedia.org/wikipedia/pt/d/d2/Ghost\\_poster-51535.jpg](http://upload.wikimedia.org/wikipedia/pt/d/d2/Ghost_poster-51535.jpg)

**Missionários da Luz:** [http://www.feblivraria.com.br/febnet/fotos/Missionarios-da-luz\\_\\_g59742.jpg](http://www.feblivraria.com.br/febnet/fotos/Missionarios-da-luz__g59742.jpg)

**Site:**  
**[www.paulosnetos.net](http://www.paulosnetos.net)**

**E-mail:**  
**[paulosnetos@gmail.com](mailto:paulosnetos@gmail.com)**

Versão 3